

Aula 16 – Sociologia Temática do Brasil I Exercícios: Sociologia Temática do Brasil (Lista I)

01. De acordo com Darcy Ribeiro, dois movimentos caminharam concomitantemente ao longo do processo de formação do povo brasileiro:

- a) a produção de uma unidade étnica nacional e a conformação de uma cultura nacional homogênea.
- b) a produção de uma sociedade nacional multiétnica e a coexistência de culturas regionais em extinção.
- c) a produção de uma sociedade nacional multiétnica e a conformação de culturas regionais transplantadas de outros países.
- d) a produção de uma unidade étnica nacional e a conformação de diversidades socioculturais regionais.
- e) a produção de uma sociedade nacional multiétnica e a coexistência de culturas regionais fragmentadas.

02. Atente para o seguinte excerto da obra de Darcy ribeiro sobre a formação do povo brasileiro:

“Os brasileiros surgem como um povo novo. ‘Novo’ porque surge como uma ‘etnia nacional’, diferente de suas matrizes formadoras: a Tupi, a Lusa e a Afro. Povo que foi e é dinamizado por uma cultura sincrética e singularizada pela redefinição de traços culturais oriundos dessas matrizes étnicas originárias. ‘Surgimos da confluência, do entrecchoque e do caldeamento do invasor português com índios silvícolas e campineiros e com negros africanos, uns com os outros aliciados como escravos’. Confluência, entre choque e caldeamento que gestaram o povo brasileiro”. RIBEIRO, Darcy. O Povo Brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

Darcy Ribeiro denomina o processo de formação do povo brasileiro de

- a) “gestação racial”.
- b) “cadinho singular”.
- c) “formação étnica”.

d) “fluxos de etnias”.

03. A teoria da democracia racial, derivada a partir da hipótese de pesquisa desenvolvida por Gilberto Freyre, principalmente com sua obra “Casa-Grande e Senzala”, pode ser relacionada à política de cotas implementada nos institutos federais a partir da Lei 12.711 de 29 de agosto de 2012. Dentre as opções abaixo, marque a CORRETA em relação aos conteúdos do enunciado acima.

- a) A teoria desenvolvida por Gilberto Freyre contribui para explicar a diferença entre os níveis de violência racial ocorridos nos EUA e no Brasil, bem como sustenta teoricamente a política de cotas raciais adotada em nosso país.
- b) A teoria da democracia racial, derivada da obra de Freyre, sustenta uma suposta convivência pacífica e democrática entre os negros, indígenas e brancos europeus, de modo a sustentar a política de cotas raciais.
- c) A teoria desenvolvida por Freyre atribui uma visão romantizada da realidade, tornando invisíveis várias formas de violência praticadas por brancos europeus em relação aos negros. A política de cotas raciais, nesse sentido, visa validar a teoria de Freyre.
- d) A teoria da democracia racial, derivada da obra de Freyre, mascara em grande medida a violência praticada por brancos contra negros no Brasil, sustentando de certo modo parte das críticas atribuídas à adoção de cotas raciais no país.
- e) A teoria da democracia racial de Freyre tem por princípio desvelar todas as formas de violência de brancos contra negros no Brasil, amparando teoricamente a adoção de cotas raciais como forma de compensação histórica.

04. A sociologia no Brasil, criada e desenvolvida a partir de núcleos institucionais e autorais diversos, se voltou desde o princípio a um exame de nossa formação histórica. Entre as mais respeitadas (e ao mesmo tempo controversas), interpretações desse processo, está a contribuição de Gilberto Freyre e seu entendimento de nossa realidade social de fundo colonial. Para esse autor, era fundamental redimensionar a leitura de nossa construção política inicial:

- a) alternando as pesquisas entre exercícios de exame cultural e estudos de antropologia física.
- b) negligenciando o papel da política portuguesa para criar um foco de pesquisa adequado ao Brasil.

c) criticando a diferença dos grupos humanos brasileiros no que toca nosso desenvolvimento econômico.

d) buscando reforçar a validade dos estudos promovidos por Euclides da Cunha e Nina Rodrigues sobre a ideia de cultura.

e) valorizando o aspecto cultural e histórico do brasileiro em detrimento de análises raciais simplistas e biologizantes (teorias evolucionistas).

05. “A Casa-grande completada pela senzala representa todo um sistema econômico, social e político: de produção, de trabalho, de transporte, de família, de vida sexual, de higiene do corpo e da casa; de política.” (Dimenstein, 2008-Excerto do prefácio de Casa Grande e Senzala-1933.)

A referida obra, “Casa-grande e Senzala”, tanto quanto seu autor são ícones da sociologia do Brasil. Dentre as grandes contribuições dessa obra de Gilberto Freyre, aponta-se a disseminação da ideia de:

a) “Homem Cordial.”

b) “Jeitinho brasileiro.”

c) “Mito da democracia racial.”

d) “Indolência indígena e africana.”

06. No Brasil, a estrutura social marcada pelo paternalismo, ainda que tenha evoluído para certo aristocracismo político, permitiu a democratização das relações raciais. **A esse respeito e considerando o pensamento de Gilberto Freyre, assinale a opção correta.**

a) No Brasil, o ideal de mestiçagem foi representado, de modo exemplar, por Gilberto Freyre, em sua obra clássica — Os Sertões.

b) Para Freyre, o conceito de apartheid permite entender as relações raciais no Brasil.

c) A ideia de Freyre é que no Brasil a discriminação e o preconceito raciais existentes são de caráter coletivo.

d) Para Freyre, as relações entre brancos e negros sempre foram íntimas, carregadas de afeições, ainda que às vezes violentas e brutais.

07. A importância da obra de Gilberto Freyre, Casa Grande & Senzala, para a análise do comportamento dos diferentes grupos raciais na sociedade brasileira, consiste na:

a) não afirmação da existência de uma democracia racial na sociedade brasileira.

b) substituição de uma explicação biológica das diferenças raciais por uma interpretação cultural.

c) elaboração de uma interpretação biológica das diferenças raciais por oposição a uma ênfase nos elementos culturais.

d) ênfase nas diferenças socio estruturais por oposição às diferenças culturais.

08. O processo que superaria a divisão da nação em raças e promoveria alguma democracia social é chamado por Gilberto Freyre de:

a) democracia racial cidadã.

b) resgate da cidadania.

c) mestiçagem.

d) antirracismo.

09. A obra de Gilberto Freyre foi pioneira na abordagem cultural no estudo da formação da sociedade brasileira. Nesta perspectiva, é **CORRETO** citar como exemplo desta contribuição a(o)

a) utilização do materialismo histórico como base teórica para a compreensão da sociedade brasileira.

b) estudo sobre a família patriarcal no Brasil em sua obra Casa-Grande & Senzala.

c) negação da Antropologia, em especial, a norte-americana como influência na sua obra.

d) pioneirismo nos estudos sobre o operariado e sua contribuição na formação da sociedade urbana brasileira.

e) diálogo constante com a obra e as contribuições teóricas de Florestan Fernandes.

10. Leia o trecho a seguir:

VEJA – Vê uma atitude racista no culto à mulata ou reafirma sua tese de que esse culto está uma prova da ausência de problemas raciais no Brasil? O Brasil é, realmente, uma democracia racial perfeita?

GF (Gilberto Freyre) – Perfeita, de modo algum. Agora, que o Brasil é, creio que se pode dizer sem dúvida, a mais avançada democracia racial do mundo de hoje, isto é, a mais avançada nestes caminhos de uma democracia racial. Ainda há, não digo que haja racismo no Brasil, mas ainda há preconceito de raça e de côr entre grupos de brasileiros e entre certos brasileiros individualmente. (Trecho de entrevista de Gilberto Freyre publicada na revista Veja de 14 de abril de 1970).

É possível afirmar que a resposta de Gilberto Freyre:

- a) reforça o preconceito racial dos antigos senhores escravocratas.
- b) desrespeita a figura da mulata.
- c) pondera a questão do racismo no Brasil com a evidência de que há democracia racial, ainda que imperfeita.
- d) incita o ódio entre as raças.
- e) ignora a história do passado escravista brasileiro.

GABARITO: 1D, 2C, 3D, 4E, 5C, 6D, 7B, 8C, 9B, 10C.

GABARITO COMENTADO

01. De acordo com texto de Darcy Ribeiro, no Brasil há uma unidade étnica básica, porém, com regionalismos que marcam os diversos modos rústicos de ser dos brasileiros: os sertanejos, os caboclos, os crioulos, os caipiras e os gaúchos. **Alternativa correta: Letra D.**

02. Os “Brais”: No livro “O Povo Brasileiro”, o antropólogo Darcy Ribeiro aborda a história da **formação étnica e cultural do povo brasileiro**. Nesta obra lançada no ano de 1995, o autor estabelece 5 “Brais” diferentes: O Brasil sertanejo, O Brasil crioulo, O Brasil caboclo, O Brasil caipira e o Brasil sulino. **Alternativa correta: Letra C.**

03. A teoria da democracia racial trata-se de uma mistificação ideológica que Freyre, infelizmente, ajudou a construir baseado na ideia errônea de que

a relação entre senhores e escravos era pacífica, que os índios aceitaram a colonização de maneira pacífica e que isso promoveu uma relação democrática e a miscigenação. **Alternativa correta: Letra D.**

04. Um dos pontos positivos na obra de Freyre é que o autor não utiliza pseudociências ou teorias evolucionistas e biológicas para explicar a sociedade brasileira. **Alternativa correta: Letra E.**

05. A teoria da democracia racial trata-se de uma mistificação ideológica que Freyre, infelizmente, ajudou a construir baseado na ideia errônea de que a relação entre senhores e escravos era pacífica, que os índios aceitaram a colonização de maneira pacífica e que isso promoveu uma relação democrática e a miscigenação. **Alternativa correta: Letra C.**

06. A “democracia racial” de Freyre é tratada como mito e ideologia, por buscar exprimir a vigência de uma suposta democracia plena que se estenderia às pessoas de todas as raças, a despeito das desigualdades motivadas pelo racismo no país e por estruturas racistas culturais, sociais e políticas que privilegiam brasileiros brancos. O autor romantiza a brutalidade do senhor de engenho. **Alternativa correta: Letra D.**

07. Um dos pontos positivos na obra de Freyre é que o autor não utiliza pseudociências ou teorias evolucionistas e biológicas para explicar a sociedade brasileira. **Alternativa correta: Letra B.**

08. Freyre nos mostra dentro dos seus escritos que a mestiçagem seria um processo positivo para apaziguar as relações entre brancos, negros e indígenas. **Alternativa correta: Letra C.**

09. Casa-Grande & Senzala é um livro do sociólogo brasileiro Gilberto Freyre publicado em 1933. Freyre apresenta a importância da casa-grande na formação sociocultural brasileira, assim como a da senzala na complementação da primeira. **Alternativa correta: Letra B.**

10. A teoria da democracia racial trata-se de uma mistificação ideológica que Freyre, infelizmente, ajudou a construir baseado na ideia errônea de que a relação entre senhores e escravos era pacífica, que os índios aceitaram a colonização de maneira pacífica e que isso promoveu uma relação democrática e a miscigenação. **Alternativa correta: Letra C.**